

Com uma necessidade de se reinventar e atingir novos públicos, as Entidades Fechadas de previdência Complementar (EFPC) buscam cada vez mais a implantação de ferramentas tecnológicas que atendam a essa nova demanda dentro de um processo de fomento. Com o objetivo de reter e aumentar a contribuição dos participantes atuais e de obter novas adesões, a maior procura se dá por soluções que as tornem mais eficientes e competitivas em curto período de tempo.

"As entidades de previdência complementar vêm pescando no aquário. Com um fluxo garantido de novos participantes e relativa estabilidade da carteira, não era preciso se preocupar muito com o custo de aquisição de novos clientes ou com a vendas de novos produtos. Porém, o cenário vem mudando rápido em virtude da necessidade reter a base existente, mas também pela possibilidade de ampliá-la através da oferta de produtos para familiares de participantes. É hora de pescar em mar aberto", diz Marcus Moraes, CEO da CMC Corp Soluções.

Em entrevista ao blog *Abrapp em Foco*, Moraes destaca que a modificação de cenário faz com que as EFPC demandem mais serviços e tecnologia para melhorar sua eficiência, e a automação de processos e o uso de inteligência artificial para tomada de decisões são a um caminho. "Temos um produto de software desenvolvido para previdência complementar completamente flexível e configurável o que permite atender entidades de todos os portes com um software de versão única", diz.

A solução, em uso em diversas entidades, está incorporando de forma nativa recursos para desenho e gestão de processos (BPM), automação de tarefas (RPA) e mais de uma dezena de modelos de Inteligência Artificial relacionados ao negócio de previdência. "Os processos de adesão on-line de novos participantes, as operações rotineiras dos participantes atuais, o processamento de concessão de benefícios, entre outros, ficam tremendamente mais eficientes e seguros com o uso combinado dessas tecnologias", destaca.

Ele diz ainda que o mundo está migrando para inteligência artificial, e as entidades devem se atualizar para acompanhar esse processo com maior aplicabilidade. "Por meio de análises preditivas é possível calcular, por exemplo, o valor do aumento ou diminuição da contribuição futura de um participante específico. Ferramentas como essa permitem que administradores elaborem campanhas precisas para aumentar o volume de contribuições da carteira atual. Essa é nossa visão de futuro".

**Novo modelo de trabalho** – Segundo Moraes, o momento atual de crise do novo coronavírus (COVID-19) acelerou a necessidade de aumentar a eficiência das entidades da previdência. "Isso depende da automação e da assertividade na tomada de decisão, entendemos que o sistema integrado de gestão empresarial (ERP) é o centro de tudo". Moraes diz ainda que a crise modificou a relação com trabalho. Até então, a maior parte deste era realizada nos escritórios, mas com as restrições impostas ao convívio social as empresas tiveram que se adaptar ao trabalho remoto e boa parte das pessoas deverá permanecer assim quando cessarem as restrições.

"Hoje o movimento é de redução do tamanho dos escritórios. Estamos desenvolvendo uma linha de negócios para apoiar os clientes nisso, oferecendo um pacote integrado de serviços para revisar sua infraestrutura de tecnologia, garantindo que as pessoas trabalhem de casa com segurança. A migração do ERP para a nuvem é fundamental nessa nova realidade", diz. Os produtos de software da CMC Corp para o mercado de previdência foram concebidos para rodar em nuvem.

Marcus Moraes destaca que os benefícios da adoção do home office para boa parte das equipes estão cada vez mais claros, e algumas entidades devem adotá-lo de forma permanente, mas vão precisar fazê-lo de forma mais estruturada e com segurança. Para isso, a corrida deve iniciar agora. "A implementação de um sistema ERP novo na nuvem ocorre ao longo de, pelo menos, 12 meses", alerta. Para atender à nova demanda a CMC Corp reforçou seu time com um novo Diretor, Roberto Bazin, que acumula mais de 30 anos de experiência em serviços relacionados à tecnologia da

informação, finanças e métodos de gestão aplicados aos negócios. "A CMCorp reforçou a área de serviços para atender a essa demanda impulsionada pelo novo modelo de trabalho e pelos novos desafios.", destaca.

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 26.06.2020